

Bacteriologia da secreção prepucial de cães (*Canis familiaris*, LINNAEUS, 1758)

Bárbara Bastos dos Santos Luz, Cláudio Baptista de Carvalho, Márcio Manhães Folly, Gina Nunes Teixeira, Maria de Lourdes Amaral Bernardino.

É conhecido que cães produzem líquido prepucial, o qual pode se apresentar em diferente coloração, textura, volume e com uma microbiota própria. Pode-se observar, nos cães, uma pequena descarga de secreção, que se encontra retida no prepúcio. A microbiota normal da cavidade prepucial inclui: *Escherichia coli*, *Streptococcus*, *Staphylococcus*, *Pseudomonas*, *Proteus*, *Klebsiella*, *Mycoplasma*, *Ureaplasma*, *Enterobacter* e *Enterococcus*. Os agentes etiológicos são aqueles presentes na própria flora prepucial e normalmente observa-se apenas um corrimento prepucial purulento, sendo o volume da secreção dependente da gravidade da infecção. Estas secreções prepuciais comumente causam incômodo ao animal, provocando lambeduras à região. Por meio dessas o animal se torna um vetor de possíveis patógenos, pondo em risco a saúde de outros animais e seres humanos. Objetiva-se com esta pesquisa, enumerar e identificar as bactérias que se encontram na secreção prepucial dos cães e esclarecer os proprietários sobre as possibilidades de contaminações via lambedura dos cães. A coleta da secreção prepucial foi realizada com o auxílio de um swab, posteriormente foi feito o cultivo em placas de ágar sangue e ágar MacConkey que foram colocadas em estufa bacteriológica a 37 °C por 48 h. Em colônias puras realizou-se análise morfológica e testes bioquímicos para sua identificação. Os resultados parciais obtidos, após coleta realizada em 42 animais foram: 4% *Staphylococcus sp* (coagulase negativa), 25% *Staphylococcus pseudintermedius*, 4% *Staphylococcus aureus*, 13% *Escherichia coli*, 21% *Streptococcus sp* (β -hemolítico), 2% *Citrobacter sp*, 8% *Enterobacter sp*, 4% *Pseudomonas aeruginosa*, 2% *Trueperella pyogenes*, 2% *Shigella sp*, 15% *sem crescimento*. Conclui-se que há uma microflora com diferentes espécies bacterianas dentre elas algumas patogênicas, podendo levar a patologias como piodermatites e problemas nos órgãos reprodutores.

Palavras-chave: Bacteriologia, Secreção prepucial, Cães.

Instituição de fomento: UENF.